

**CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE JI-PARANÁ VIDA SEM
TRABALHO: VIDA? UMA ANÁLISE DOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO-
DOENÇA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE OURO PRETO DO OESTE – RO.**

Daiane Pereira Santos¹
Dalva Felipe de Oliveira²

O trabalho constitui-se atividade racional direcionada a um fim pré-estabelecido, na qual o homem desenvolve sua capacidade física e mental, permitindo a construção de valores, visões de mundo, modos de agir. Através do trabalho o homem estabelece uma relação dialógica com a natureza modificando-a ao mesmo tempo em que é também modificado. O trabalho humaniza o homem, autotransforma, emancipa, dá sentido à vida. Através da organização da classe trabalhadora lutando por proteção social durante a velhice e nos momentos de enfermidade, nos quais eram impossibilitados de trabalhar, e assim, de manter financeiramente a si e a sua família, é que começaram a organizar as caixas de previdência. Este estudo propõe contribuir para o debate sobre a importância do trabalho para a realização pessoal dos servidores que recebem o benefício auxílio-doença do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Ouro Preto do Oeste – RO (IPSM). Para alcançar o objetivo proposto foram utilizadas as seguintes técnicas: observação não-participante - diário de campo -, entrevista semi-estruturada, análise documental – processos de auxílio-doença e pesquisa bibliográfica. Como método de análise optou-se pela dialética (MARX, ano). De acordo com os dados observados verificou-se que em média, o IPSM atende mensalmente de 30 a 35 processos de auxílio-doença, independente do gênero, cargo, escolaridade, salário e enfermidade. Durante o período de recebimento do benefício os rendimentos caem muito, pois muitos servidores recebem portarias e comissões e essas gratificações não são computadas na contribuição beneficiária, portanto não são inclusas no valor do benefício, dificultando assim o tratamento adequado e a manutenção da família. No entanto, o que mais preocupa os beneficiários é o retorno ao trabalho. Para muitos, o trabalho significa sua própria vida, sua existência, ou seja, precisam do trabalho para se sentirem úteis e estar fora de suas atividades laborais do que mais que sua própria enfermidade. Nesse momento é que os usuários reconhecem a importância do Serviço Social no IPSM, não pela profissão em si, mas a importância da função que o profissional que desempenha na instituição haja vista que a mesma busca estabelecer uma relação de confiabilidade com esses servidores.

Palavras-chave: Trabalho. Auxílio-doença. Assistente Social.

¹ CEULJI. E-mail: daianep.santos@hotmail.com

² CEULJI. E-mail: du_tesouro@hotmail.com